



## **Discurso**

**Kristin M. Kane, Directora das Relações Públicas da Embaixada dos EUA (Dakar)**

**17 novembro 2011**

**Formação dos jornalistas  
Bissau**

Obrigado por me acolher aqui hoje. Eu desejei estar aqui com vocês nesta manhã, mas eu, infelizmente, fui mantida no trabalho ontem à tarde para um programa, eu sou feliz por estar aqui com vocês agora, e nossa Embaixada em Dakar tem o prazer de apoiar esta formação.

Como eu acho que a maioria de vocês sabem, os EUA tiveram que suspender o nosso trabalho em Bissau em 1998, durante a guerra civil. A nossa representação é agora através de um pequeno escritório localizado no prédio <<SITEC>> ao lado da representação diplomática alemã em Bissau. Mais dum diplomata americano responsável das relações com a Guiné-Bissau, temos dois colegas Bissau-Guinéense no escritório SITEC, bem como um americano como conselheiro da justiça aqui de curto prazo. Em breve, esperamos ter um terceiro funcionário em Bissau que trabalha sob o meu escritório das Relações Públicas, que engloba mídia, cultura e educação.

Então, na verdade, *estamos* aqui: Se vocês quiserem saber mais sobre os EUA, visitem o nosso escritório em Bissau, visitem o nosso <<American Corner>> no Instituto Nacional dos Estudos e Pesquisa, confirmem o nosso site na Internet -- em inglês e em português -- ou se estiverem no Senegal visitem-nos em Dakar.

Eu gostaria de fazer um ponto claro: Embora saibamos que há um desejo de re-abrir a nossa embaixada aqui, não está nos nossos planos imediatos. Tentamos trabalhar com o governo da Guiné-Bissau, a sociedade civil, e outros, em programas humanitários entretanto.

Esta é a minha segunda viagem para a Guiné-Bissau desde a minha chegada em agosto. Eu vim com o nosso novo embaixador em Dakar, para a apresentação de suas credenciais. Aquele viagem estava ocupado mas me ensinou um pouco sobre a mídia na Guiné-Bissau e os desafios que vocês enfrentam. Eu também tive a oportunidade de conhecer o Sr. Cande, e eu gostaria de agradecer-lo por todo o seu trabalho duro na organização desta formação para você.

Vocês estão aqui para se concentrar em jornalismo investigativo, com um foco particular sobre crimes como o tráfico de drogas. Vocês fazem este tipo de reportagem

- *ou talvez vocês só pensam em tentar fazer este tipo de reportagem* - num clima onde a vossa segurança pode ser ameaçada se vocês escrevem certas verdades. Para isso nós vos saudamos: Talvez não exista um acto mais corajoso de tentar trazer a verdade para as massas, quando a própria segurança pessoal poderia estar sob ameaça.

Quero me concentrar um pouco esta tarde na idéia de liberdade de imprensa. Acho que todos nesta sala concordamos que uma imprensa livre é parte integrante de uma democracia em funcionamento. Mas o que é uma imprensa verdadeiramente livre significa?

Significa a capacidade dos jornalistas para ser capazes de cobrir as vossas histórias, sem interferências ou obstáculos serem colocados nos vossos caminhos; sem medo de ser preso, medo de prisão, medo da morte.

Liberdade de imprensa significa ser capazes de vos expressar em qualquer meio de comunicação que vocês escolhem, sem medo de repercussão.

Aqui na Guiné-Bissau, vocês desempenham um papel *integral* em dar voz à sociedade civil e, como se diz, "as pessoas na rua." Espero que esta semana vocês vão ganhar algumas ferramentas para relatar a verdade, apesar dos desafios.

Gostaria de ler uma citação da minha patrã, a Secretária de Estado Hillary Clinton -- o que ela disse no Dia Mundial da Liberdade de Imprensa em junho deste ano:

"Quando uma mídia livre está em perigo, todos os outros direitos humanos são ameaçados. Então, nesse espírito, vamos continuar a defender aqueles que representam a liberdade de imprensa - e deixe-nos continuar a expor aqueles que o negam. Vamos trabalhar juntos para um mundo onde o fluxo livre de informações e idéias continua a ser uma força poderosa para o progresso. "

O governo dos EUA, incluindo a nossa Embaixada em Dakar, acredita firmemente na importância de uma imprensa livre. Vocês trabalham duro todos os dias cada um para enfrentar os obstáculos no seu caminho. O vosso trabalho é complexo:

- ajudam os cidadãos a entender seus direitos e responsabilidades
- sensibilizar a opinião pública dos problemas que o país enfrenta
- criticar as vezes aqueles que não têm os melhores interesses do país no coração

Tudo isso exige aos jornalistas ter muito conhecimento profundo mas também utilizar um certo profissionalismo para decidir o que escrevem e como escrevê-lo. Isso é porque vocês estão aqui hoje: para ganhar habilidades profissionais, criar redes entre vocês (e conosco também – a minha colega Senhorita Ndeye Fatou Wilane e eu estamos aqui nos próximos dois dias; por favor, venham falar conosco) e idealmente, para ganhar confiança e mais orgulho no que vocês fazem como trabalho - às vezes considerado o trabalho mais heróico de todos.

Nós vos saudamos, e eu pessoalmente desejo-lhe uma continuação muito boa de vossa formação. Muito obrigada.